

A Vinda do Filho do Homem



Marcos 13:24-37

Que privilégio começar outra semana na presença do Senhor e do corpo de Cristo. Abram em Marcos capítulo 13.

Muitos de vocês estavam fora na última semana devido ao feriado. Nossa escola está em recesso nesta semana, enquanto outras estão voltando às atividades. Muito obrigado por estarem aqui.

Se você perdeu a última semana, por favor, tente obter uma cópia na internet. A fim de que você compreenda o que diremos nesta manhã, que é baseado no que foi dito na última semana, espero que consiga esse material para que entenda nossa linha de pensamento agora.

Escrituras

Mas, naqueles dias, após a referida tribulação, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. Então, verá o Filho do Homem vir nas nuvens, com grande poder e glória. E ele enviará os anjos e reunirá os seus escolhidos dos quatro ventos, da extremidade da terra até à extremidade do céu. Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam, e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. Assim, também vós: quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que está próximo, às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão. Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no céu, nem o Filho, senão o Pai. Estai de sobreaviso, vigiai [e orai]; porque não sabeis quando será o tempo. É como um homem que, ausentando-se do país, deixa a sua casa, dá autoridade aos seus servos, a cada um a sua obrigação, e ao porteiro ordena que vigie. Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã; para que, vindo ele inesperadamente, não vos ache dormindo. O que, porém, vos digo, digo a todos: vigiai!

(Oração)

Pai, foi importante para Jesus nos dizer para vigiar, e oro para que vigiemos e acreditemos verdadeiramente que o Senhor está voltando novamente.

Pai, deixe-nos viver verdadeiramente à luz do retorno de Seu Filho, nosso Salvador. Unja-nos para falar, ouvir, e por favor, Pai, mantenha nossos pensamentos atentos.

Esta é uma mensagem que o Senhor sabe ter diferentes interpretações; não queremos discordar essa manhã, mas algumas coisas não veremos da mesma forma. Oro para que todos concordemos que o Senhor enviará Seu Filho de volta. Seria trágico estarmos adormecidos em Seu retorno.

Oramos que o Senhor nos ajude a prestarmos atenção nessa mensagem, para vigiarmos. É em nome do Seu precioso Filho que oramos, amém.

Muitos sabem que no último sábado, nossa filha, Kiki, voltou para casa do Malawi. Ela iria chegar em Nashville às 17h53. Não posso explicar o quanto estávamos animados pela sua volta, após um tempo fora. Ela percorreu um longo percurso de Blantyre para a Etiópia, e para Dublin, Irlanda, até Washington DC, quando tivemos a primeira notícia de que ela estava nos EUA.

Ela não poderia chegar à Nashville naquela noite. Se sua carteira de motorista e passaporte não tivessem sido roubados em Malawi, acho que ela alugaria um carro em Washington e dirigiria para casa. Assim, ela teria que esperar durante todo o dia, assim como nós, mas sabíamos que às 17h53 do dia 5 de outubro de 2019 nossa filha estaria no aeroporto de Nashville.

Por dias, em especial aquele dia, vivemos à luz da volta de Kiki para casa.

De fato, Celisa, Katie e os meninos estavam tão empolgados que decidiram sair cedo naquele sábado e ficar o mais próximo possível do aeroporto de Nashville, para que não perdessem a chegada dela; então, passaram a tarde no shopping center.

Não pude fazer isso. Algumas coisas deveriam ser feitas na fazenda, então me assegurei de que em determinado momento eu deixaria o campo e iria encontrá-los. Não importa o que acontecesse, eu já tinha decidido que, devido à volta da minha filha, eu estaria às 17h53 em Nashville; iria parar o que estava fazendo, voltaria para casa, tomaria um banho e iria para lá.

Celisa chegou a dizer que Kiki não se importaria se eu precisasse descascar o milho. Não, não, não! Se eu não recebesse aquela colheita, sem problemas. Eu estaria no aeroporto de Nashville às 17h53, quando ela chegasse!

Você imagina como foi naquele aeroporto, diante da expectativa da nossa filha chegando às 17h53? Chegamos lá, estacionamos o carro e subimos as escadas. Sabíamos que ela havia chegado, passado o portão e estava vindo por aquela porta onde estávamos, por causa da mensagem de texto que ela enviou; mas ela não aparecia. O que não sabíamos é que havia dois vôos naquele dia de Washington para Nashville, com 6 minutos de diferença entre eles.

Estávamos no portão errado... Ela aguardava em outro portão!

Vimos na tela que a bagagem estaria no terminal 1 e corremos para lá, mas sua bagagem estava, na verdade, no terminal 8.

Novamente, telefonamos e perguntamos onde ela estava. Ela disse e percebemos que não estávamos muito longe, mas havia muita gente no caminho, entre nós.

Eu gostaria que vocês vissem quando a vimos correndo em nossa direção, e nós em direção a ela. Queria que visse Crider, Finley, Garnett e Evie Kate quando seus olhos viram a tia Kiki. Eles irromperam através da multidão e a agarraram da forma mais forte que podiam! Não posso explicar o que foi ter minha filha de volta!

Eu sabia que era 5 de outubro. Eu sabia que a chegada seria às 17h53. Eu sabia que ela iria chegar em Nashville, no Tennessee. Eu digo que passei aquele dia inteiro sabendo que ela chegaria, e que não perderia isso.

Essa passagem será estranha a nós, em nossos tempos. Atualmente, quando alguém está chegando, sabemos onde estará e a que horas, mas me pergunto se alguém, entre nós, já viveu de fato um dia acreditando que este poderia ser o dia da volta de Jesus. Me pergunto quantos de nós, nessa semana, tivemos um dia onde realmente estávamos completamente conscientes, acreditando que Jesus poderia voltar a qualquer momento.

Tenho certeza que Kiki entenderia se o pai dela tivesse que ficar no campo descascando milho, quer dizer, eu fui a Malawi esse verão para vê-la, afinal de contas. Tenho certeza que ela entenderia se Katie e Celisa dissessem que tinham coisas pra fazer, e pedissem a ela que alugasse um carro para encontrá-las em casa. Mas acredito que isso teria ferido seus sentimentos.

Me pergunto o que Jesus pensa algumas vezes, no Céu, quando vê que vivemos sem pensar que hoje poderia ser o dia da Sua vinda.

Hoje iremos ler Marcos capítulo 13. Quando sairmos daqui, espero que cada um viva à luz da verdade do retorno de Jesus Cristo.

Quero dar outro aviso, porque alguns não estavam aqui antes, então quero dizer novamente. Conheço algumas pessoas que respeito e que tem publicações às quais estudo, mas tenho me esforçado para encontrar uma pessoa que tenha escrito sobre esse capítulo, e com a qual eu concorde. Respeito o que elas crêem e o que muitos de vocês crêem, mas lamento que não esteja de acordo com o que acreditam.

Quero avisar que eu nem mesmo sei se concordo comigo mesmo, ou com o que vou dizer. Não estou brincando; falo para que confiem em mim.

Na última semana, assim que cheguei em casa, Keith Harris me enviou um texto que dizia: *Mal posso esperar pela próxima semana. Você precisa me dizer sobre o que vai falar.* Eu respondi, dizendo: *Keith, vou falar o que acredito, mas saiba que o que vou dizer hoje pode não ser o que eu vou acreditar no domingo. Estou sendo honesto; esta é uma passagem difícil*

das Escrituras pra mim, mas estamos pregando sobre cada verso do evangelho de Marcos, e não posso pular esse. Vou dizer o que acredito.

Quero que você discorde de mim sem receio se for o caso, mas espero que, ao término desse sermão, possamos concordar sobre o ponto principal:

É sobre a segunda vinda. Muito embora possamos discordar de alguns outros detalhes, é importante que vivamos à luz do retorno de Jesus.

Agora, vamos nos lembrar de Jesus no Monte das Oliveiras, olhando para o templo, o qual havia falado que seria destruído, e quatro deles vieram e perguntaram quando isso aconteceria, e qual seria o sinal de que essas coisas iriam se cumprir.

Então, Jesus falou sobre os sinais que indicariam que o templo seria destruído. Nos versos 5 a 23, ele fala sobre o sinal do início das dores e sobre o sinal da perseguição. Enquanto estavam sendo perseguidos, Ele fala para que focassem no ponto principal, e isso é o evangelho, as boas novas de Jesus Cristo para todas as nações.

Mas quando fossem levados aos tribunais e governantes, não deveriam planejar o que dizer, mas apenas esperar e contar com o Espírito Santo, porque Ele daria as palavras que deveriam ser ditas.

Aí, diz a eles que quando vissem o exército rodeando Jerusalém, que saíssem da cidade porque a desolação estava próxima.

Ele alerta sobre o que iria acontecer, e fala sobre o tempo da tribulação, que seria a maior que já havia acontecido desde a criação. Ele diz que nunca haveria outro tempo como aquele novamente, e avisa que haveria falsos profetas e falsos messias, e se possível, enganaria os escolhidos de Deus.

Jesus diz que, por causa dos escolhidos, Ele abreviaria aqueles dias, ou toda a humanidade seria destruída naquele tempo.

Agora, quero que ouçam isso.

O resumo desses versos da última semana é que, quando ouvissem essas coisas, não deveriam ter medo, mas quando viessem o abominável da

desolação, quando vissem os exércitos marchando para Jerusalém, aí seria o tempo de temer e sair da cidade.

Agora estamos prontos para o restante do que Ele disse.

O verso 24 diz: Mas naqueles dias, após aquela tribulação, o sol ficará escuro, e a lua não dará a sua luz, as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados. E então verão o Filho do Homem voltando nas nuvens, com poder e grande glória. E enviará os seus anjos e reunirá os eleitos dos quatro ventos, da extremidade da terra à extremidade dos céus.

Não sei o que estão pensando, mas eu acho o seguinte: baseado em outras coisas que Jesus ensinou, me parece que isso não está descrevendo a destruição do templo em Jerusalém e a destruição da cidade. Está descrevendo, na verdade, o que chamamos de segunda vinda de Cristo. É isso que parece.

Se vocês se lembram, tive o cuidado de assegurar que entendêssemos a ideia de que os discípulos não perguntaram a Jesus quando Ele voltaria. Eles nem mesmo acreditavam que Ele iria embora pela primeira vez. Eles não acreditavam que Ele morreria em uma cruz. Eles estavam perguntando quando o templo seria destruído, e quais seriam os sinais dessa destruição.

Então, por que Jesus introduz a segunda vinda na destruição de Jerusalém, quando estamos aqui e sabemos que o templo foi destruído em 70dC, e estamos em 2019 e Ele ainda não voltou? Isso faz algum sentido? É uma questão válida? Posso dar minha resposta?

Me esforço para entender como podemos ir da destruição de Jerusalém à segunda vinda, aparentemente sem nenhuma transição.

Ou, há uma transição? Sim. Opa, e eu deixei passar isso!

O último sinal que o Jesus deu aos discípulos sobre a destruição do templo e a queda da cidade de Jerusalém, que aconteceria em 70dC, foi que a tribulação seria muito, muito séria.

Haveria falsos cristos e falsos profetas, que se levantariam e teriam a habilidade de enganar até mesmo os escolhidos, porque fariam sinais e

maravilhas, e o povo diria: *Vejam, o Messias está ali! Ei, o Messias está lá!* Essa é a transição. Vejam, estamos lendo essa passagem como cristãos, na América. Estamos voltando a coisas que aconteceram há mais de 2 mil anos atrás. Estamos olhando também para algo que ainda não aconteceu. Como Jesus poderia colocar essas duas coisas juntas, e tão próximas?

Eis aqui o pensamento judeu. Sua segurança e força, naquele tempo, era o tamanho da sua cidade e dos seus muros. Israel tinha uma vantagem que ninguém mais tinha, que era a casa de Deus, a presença de Deus vivendo em uma cidade chamada Jerusalém. O pensamento era que aquela era a casa de Deus.

Deus não deixaria uma nação pagã destruir Sua casa. A partir de um ponto de vista físico, um judeu pensaria que, se os exércitos de Roma marchassem em sua cidade, ele se esconderia naquela cidade, iria ao templo, oraria ao seu Deus e seria resgatado e liberto. A segurança estava dentro da cidade de Jerusalém, porque era onde a casa de Deus estava. O que Jesus está dizendo?

Quando aquele templo começar a ser destruído, Eu não virei para impedir. Não salvarei a cidade de Jerusalém. Ela será aniquilada, em cumprimento ao que o profeta Daniel falou.

Ele disse: *Quando virem essas coisas acontecendo na terra, saiam da cidade. Quando vocês ouvirem as pessoas dizendo 'estou aqui', ou 'estou lá', não escutem! Eu não estarei aqui quando essas coisas acontecerem, e não virei para resgatar a cidade ou o templo.* Por que Jesus deixaria o templo ser destruído?

Ele já havia falado que o templo estava condenado. Ele sabe que a glória de Deus (Shekinah) deixou o templo muito tempo antes, e sabe que não há sangue de boi o de bode naquele altar que possa justificar o homem. Ele sabe que aquele templo era apenas uma sombra dEle. Ele sabe que Deus iria destruí-lo, mas sabe que aqueles judeus não podiam entender isso.

Agora, vejam isso. Temos todos esses sinais que parecem indicar a destruição do templo, mas quando Ele começa a falar sobre o Seu retorno,

não há sinais na terra. O único sinal na terra seria esse: a segunda vinda de Jesus seria em algum momento após aquela tribulação de 70dC.

Isso é tudo o que Jesus falou, exceto que o sol escureceria, e a lua não daria a sua luz. Em vez de ver algumas estrelas caindo, você verá todas as estrelas começando a cair. Você verá os poderes dos céus abalados. Então Ele diz:

Então verá o Filho do Homem vindo nas nuvens com poder e grande glória.

Notem isso: não sei se importa ou não, mas pela primeira vez Jesus troca pronomes. Ele deixa de falar *vocês*; quando se refere ao Seu retorno, diz *eles*. É quase como se um grupo diferente das pessoas com quem conversa fosse ver esse evento.

Eis o que Jesus sabe. Jesus conhece cada pessoa que vivia ali, cada discípulo que estava com Ele, e sabe que muitos ali viveriam para ver a destruição do templo. Quando começa a falar sobre o Seu retorno, os sinais não estão na terra; estão nos céus... Então vem o Filho do Homem com poder e grande glória nas nuvens.

No Antigo Testamento, as nuvens são o veículo da presença de Deus. Ele está vindo como Deus! Ele está vindo para ser visto de modo diferente do que foi visto pela última vez nesse planeta pela multidão de judeus, que O crucificaram em humildade e fraqueza.

Ele está vindo agora com poder e glória. Quando vier, é dito que os anjos que estão vindo com Ele irão reunir Seus eleitos dos quatro ventos, da extremidade da terra à extremidade dos céus.

Por favor, vejam isso. Na destruição do templo de Jerusalém não há nada para ser reunido; haverá uma dispersão. Jesus diz: *Saiam da cidade! Se dirijam às montanhas! Fujam! A coisa será feia! Orem para que não estejam grávidas! Orem para que não tenham crianças pequenas!*

Mas, quando começa a falar sobre a Sua volta, não haverá uma dispersão, mas uma reunião, uma reunião dos eleitos dos quatro ventos, desde os cantos da terra até os cantos do céu.

Estou presumindo que isso cobre a estação espacial, amém? Já imaginaram a cena? Quando Jesus vier, anjos virão com Ele. Esses anjos irão reunir todos os eleitos de Jesus com Ele. O oposto do que irá acontecer no retorno de Cristo acontecerá na destruição de Jerusalém. Ele está vindo para os Seus eleitos.

E quem são os eleitos? Você e eu. João capítulo 6 é claro; Jesus ensinou sobre o pão do céu, e Ele disse: *Se você crê em mim, é como comer e beber - você ficará satisfeito.* Mas Ele sabia que muitos daquela multidão não criam nEle, então Ele olha a essas pessoas e diz: *Todo aquele que o Pai me dá virá a Mim. E o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. Vim dos Céus para esse propósito (não o meu propósito, mas o propósito de Deus), que nenhum daqueles que me deu se perca, mas que ressuscite no último dia.*

Vamos nos assegurar que interpretamos isso do mesmo modo. Jesus está falando a um grupo de pessoas que não estão vindo para Ele, e Ele diz: *Vocês não estão vindo a Mim, mas todo aquele que o Pai dá a Mim virá a Mim. Todo aquele que vier a Mim, não o lançarei fora.* Essas são as boas novas. Se você vai a Jesus, Ele nunca o lançará fora. É onde temos a segurança eterna do verdadeiro crente. Deixem-me perguntar algo.

O que o conduz a Jesus? Você foi dado a Jesus por Deus. Isso é a eleição. Deus deu você a Jesus, como um presente. Devido ao que Ele faria na cruz, Deus garantiu que haveria um grupo de pessoas que iriam a Jesus, e esses são os eleitos, você e eu.

Vocês entendem isso? Vocês são um troféu da graça! Vocês sabem o que é um troféu: ele reconhece a conquista de alguém. Kory tem troféus. Nunca ouvi ninguém dizer *Oh, que grande troféu!* Não, eles querem saber o que o troféu significa. Quando olham para o troféu, começam a falar sobre Kory. Vocês entendem isso, certo?

Vocês são os troféus! Por que acham que Deus colocou vocês onde colocou? Para ser um troféu de Sua graça, e deu a você para Jesus! Porque deu você a Jesus, você veio a Jesus, porque todo aquele que o Pai deu a Ele vai a Ele.

Você sabe disso: nem todo mundo vai a Jesus, porque nem todos foram dados a Jesus por Deus. Aquele que vem, Jesus diz: *Eu não o lançarei fora.* Então fala: *Vim dos Céus para esse propósito, não para perder você, mas para ressuscitá-lo no último dia.*

Jesus continua, e esse grupo fala: *Como podemos dizer que Ele é o pão do céu? Não é ele filho do homem tal, e da mulher tal? Como pode dizer que veio do céu?*

Jesus olha para eles, e diz: *Ei, vocês! Ninguém pode vir a Mim se o Pai não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.*

Estão acompanhando? Quem Jesus irá ressuscitar no último dia? Aqueles a quem o Pai trouxe a Ele. E quem o Pai está trazendo a Jesus? Ele trará aqueles que Ele deu a Jesus como um troféu de Sua graça! Jesus diz: *No último dia, irei ressuscitar essa pessoa, porque não perderei nenhum daqueles que o Pai trouxe a mim!*

Agora Jesus está ensinando: *Quando eu voltar, os anjos voltarão comigo e irão reunir Meus eleitos dos quatro cantos da terra! Não há lugar onde você esteja em que eu não possa alcançá-lo, e você estará comigo para todo o sempre!*

Veja, você nao gostaria de estar na cidade de Jerusalém quando ela fosse destruída, mas quando Jesus voltar, não importa onde você esteja!

Por favor, diga que você entende isso! Ele está voltando para nós. Então, quando alguém disser que o Messias está lá, não vá para lá porque Ele não estará lá. Quando Ele vier, você vai olhar para os céus, porque é de lá que Ele vai vir.

Veja isso. Olhe essa próxima seção. Ele diz nos versos 28-31: *vocês conhecem a lição da figueira. Quando o seu ramo se torna tenro, e brota folhas, sabem que já está próximo o verão.*

O verão está próximo. Agora Jesus nos diz para ficarmos atentos. Porque quando víssemos essas coisas acontecerem, Ele estaria às portas.

Quando leio a versão ESV (versão padrão inglesa), vocês me ouvem dizer *Ele está às portas*. A ESV traduz a palavra *ele* como faz outras traduções da Bíblia, mas essa palavra não está no manuscrito grego. O que os tradutores fazem quando não há um sujeito? No nosso idioma, temos que ter um sujeito. Os tradutores interpretam, então, que a passagem fala sobre Jesus, então usam a palavra *ele*.

Isso nos faz pensar que o assunto é a volta de Jesus, mas esse sujeito não está no texto grego. Você percebe o problema? Eis o que quero dizer.

Jesus diz: *Na verdade vos digo que essas coisas acontecerão nesta geração. Céus e terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.*

Vou perguntar algo.

Se essa declaração fala sobre a segunda volta de Jesus Cristo, então Jesus mentiu àquela geração porque Sua volta não aconteceu. O templo foi destruído, mas Jesus não voltou, e Ele disse que todas aquelas coisas aconteceriam naquela geração.

Se Jesus está falando com você e eu, vamos acreditar que Ele fala sobre a nossa geração. Como Jesus pode, então, estar falando sobre a Sua segunda vinda se ela não aconteceu?

Não se trata do que Ele está falando. Se deixarmos o sujeito de fora, na nossa tradução, apenas escutando o que Jesus disse, temos: *está próximo; está às portas*. O que está próximo? O que está às portas? Quando vemos todas essas coisas começarem a acontecer, o início das dores, a perseguição, o abominável da desolação, a tribulação, e os falsos cristos... É como a figueira florescendo; então, está próximo.

Sabem o que está próximo? *A destruição do templo está próxima.irá acontecer nessa geração. Podem confiar nisso. Céus e terra passarão antes que Minha Palavra não se cumpra.*

É nisso que eu acredito. Alguns não pensam assim, e tudo bem. Os próximos versos não estão falando do retorno de Cristo, mas voltam ao assunto original, que é a destruição do templo.

Isso faz sentido? Jesus falou ao povo: *Vocês saberão quando isso for acontecer. Podem saber com certa segurança que é melhor sair da cidade.*

No verso 32, Ele diz: *Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai.*

'Então, vigiem. Estejam atentos, porque não sabem quando será a hora.'
Estou confuso...

Jesus acabou de falar que posso saber exatamente quando aconteceria a destruição de Jerusalém, até o momento que seria melhor sair da cidade quando aquelas coisas comessem a acontecer. Agora, Ele está dizendo que eu não tenho como saber. Como pode isso? Ele está trocando os assuntos novamente.

Ele está dizendo aos discípulos: *Vocês podem saber quando o templo será destruído, mas não sabem quando o Filho do Homem irá voltar novamente. Não sabem o dia. Não sabem nem mesmo a hora.* Então, Ele diz: *Nem Eu mesmo sei.*

Acho divertido quando professores começam a falar sobre a volta de Jesus, na TV ou rádio, quando Ele mesmo, quando esteve na terra, não sabia! Pessoas ouvem e enviam dinheiro a esses professores! Sério! Jesus está dizendo que não tem como saber quando Ele voltará!

Jesus continua, dizendo que seria como um homem indo viajar. Ele deixa seus servos no comando, e eles continuam o que estavam fazendo, mas Ele olha para o porteiro e diz para que fique atento.

É difícil entender isso porque não temos porteiro. Kiki tinha um porteiro em Malawi, assim como Josh, Stacey, Eric e Stephanie. Eu conheci esse porteiro. Eles também tinham um cachorro. Seu nome era Jerry, treinado para expulsar qualquer um que ele não conhecesse e que se aproximasse daquela propriedade, então você tinha que ser apresentado a ele. Do contrário, Jerry o expulsaria. Assim, Celisa e eu conhecemos Jerry, o agradamos, brincamos com ele. Queríamos conhecê-lo. Jerry não passeava por ali durante o dia, apenas a noite. Assim que o sol se punha, todos entravam em suas casas e Jerry saía.

No meio da semana eu precisava sair de casa para ver Josh e Stephanie, então saí pela porta da frente e Jerry me viu ali. E eu comecei: *Jerry, ei, Jerry, sou eu!* Passei pelo portão de Kiki, e quando dei a volta em direção ao portão de Josh e Stacey, Jerry veio atrás de mim. Digo, veio atrás de mim mesmo... Rosnando, latindo, o pacote completo! Subi no capô do carro e ele subiu atrás, então subi no teto do carro.

A coisa estava feia. Ele latia, eu gritava, e Kiki ouviu e veio correndo, assim como Josh e Stacey. O porteiro, que deveria estar segurando Jerry, não estava lá. Jerry se soltou porque o porteiro não estava cumprindo o seu dever, e eu poderia ter perdido um braço ou uma perna.

O resto do tempo que estive lá, o porteiro e eu combinamos algo. Quando anoitecesse e Jerry fosse solto, seria sua obrigação garantir que ele não me atacasse se eu precisasse sair de casa. *Fique atento!* Ele concordou.

Ouçam... Jesus está dizendo aos seus discípulos: *Não estou dizendo isso apenas para vocês, mas para todos*, e Ele pensava em nós. *Vocês são como os porteiros. Fiquem atentos. Estou voltando, e não quero que estejam dormindo. Quero que estejam acordados. Vocês não sabem quando eu vou voltar. Não sabem se volto na primeira vigília, na segunda, terceira ou quarta.*

Todas elas são a noite, porque sabemos que durante o dia não precisamos de porteiro. Pessoas não fazem maldades durante o dia como fazem a noite. Se você é um porteiro, cada noite é um pouco tediante. Você está aguardando por algo que nunca acontece... Pelos primeiro seis meses você faz o seu trabalho e tudo continua igual. De repente, o irmão Ricky

aparece, você acha que nada vai acontecer, Jerry se solta e você está dormindo. Você é pego no pulo.

É melhor que vocês me escutem. Jesus Cristo está voltando, e não sabemos quando será. Mas, por estar voltando, é melhor estarmos acordados.

Podemos dizer que estamos? Se estivéssemos realmente acordados, não estaríamos fazendo o que estamos fazendo. Não estaríamos negligenciando algumas coisas que estamos negligenciando. Se realmente acreditássemos que Jesus Cristo está voltando, viveríamos à luz disso. Quando Ele voltar, iríamos querer recebê-Lo, e estar lá.

É isso que Pedro e João querem dizer, quando falam da volta de Cristo, em seus escritos. Se você acredita realmente que Ele está voltando, e que terá um corpo ressuscitado, que terá um corpo sem mácula, o manterá puro, e não o mergulhará no lixo pecaminoso onde todo mundo está.

Você será diferente. Em todo lugar em que a segunda vinda é ensinada nas cartas pastorais, existe a ênfase numa vida à luz do retorno de Cristo. Quando você vive nessa luz, isso muda sua vida. Vamos nos comprometer nessa semana a ficar acordados. Tudo o que você fizer, filtre nessas lentes.

Se Jesus Cristo viesse agora, eu gostaria de estar fazendo o que estou fazendo? Isso mudará como nossa forma de andar, de trabalhar, e de testemunhar se vivemos à luz do retorno de Cristo. Ele está voltando. Só não sabemos quando. Ele está voltando.